

CINEMATECA JÚNIOR

CINEMA & II GUERRA MUNDIAL

Para alunos do 3º Ciclo e Ensino Secundário Projeções em película

Programa disponível por marcação para grupos de mais de 20 alunos
Todos os dias às 10h30 ou 14h30

Marcação para o mail: cinemateca.junior@cinemateca.pt.

Preços: 1,10€ por aluno | entrada gratuita para professores e monitores

Falar da II Guerra Mundial não é só falar de um conflito que destruiu muitas vidas em vários pontos do planeta, mais de 60 milhões, entre soldados e civis, é também falar das experiências de medo e privação e das marcas que essa experiência deixou na vida das pessoas: luto, destruição e pobreza.

Os filmes que a Cinemateca Júnior propõe não abordam a guerra pelo lado das tensões políticas, das crises e embates ideológicos que lhe estiveram na origem, nem pelo prisma dos campos de batalhas e da estratégia militar, antes dão a possibilidade aos estudantes de olhar este período a partir da vida comum das pessoas e através de filmes que devem ser vistos também - senão sobretudo - pelo seu valor cinematográfico.

Dois dos títulos propostos são em si testemunhos da época. É o caso de **ROMA CIDADE ABERTA**, filme rodado em 1945, que retrata a resistência na Itália ocupada pelos alemães ou de **LADRÕES DE BICICLETAS**, filmado em 1948 na mesma Itália, agora nos anos duros de pobreza e desemprego do pós-guerra. **ADEUS RAPAZES**, filme mais recente, traz-nos as memórias de infância do realizador Louis Malle. A normalidade possível em tempo de guerra num colégio de padres na França de Petain. Este é um filme em que a insanidade e violência dos tempos perpassam de forma subtil, quase subterrânea, irrompendo apenas em breves apontamentos e revelando-se só no final em todos os seus desdobramentos: resistência, colaboracionismo e traição. A maior violência e crueldade do filme acontece fora de campo, no que o espectador, com a vantagem do tempo, sabe ser o destino dos judeus e de quem os protege.

LADRI DI BICICLETTA

Ladrões de Bicicletas

de Vittorio De Sica

com Lamberto Maggiorani, Lianella Carrelli, Enzo Staiola
Itália, 1947 – 90 min / legendado em português | M/6

O mais célebre filme de De Sica como realizador, emblemático da força do cinema italiano no imediato pós-guerra, muito imitado e nunca igualado. Através da trágica e comovente história de um homem que anda pelas ruas de Roma na companhia do filho, atrás da bicicleta que lhe roubaram e que é o seu instrumento de trabalho, De Sica retrata as dúvidas, dificuldades e esperanças de todo um país. Um dos grandes clássicos de sempre, no qual Sérgio Leone foi assistente de realização.



ROMA, CITTÀ APERTA

Roma, Cidade Aberta

de Roberto Rossellini

com Aldo Fabrizi, Anna Magnani, Marcello Pagliero

Itália, 1945 – 99 min / legendado em português | M/12

Realizado imediatamente a seguir ao fim da Segunda Guerra Mundial, ROMA, CITTÀ APERTA, uma das obras-primas absolutas de Rossellini, é o filme que lança aquilo a que se convencionou chamar o “neorrealismo”. História de resistência durante a ocupação nazi, com um padre e um comunista aliados na causa comum e Anna Magnani num dos seus papéis mais emblemáticos – a sequência da sua morte é das mais prodigiosas na obra de Rossellini. No cinema italiano, recém-saído do “escapismo” do cinema do período fascista, ROMA, CITTÀ APERTA teve o efeito de uma bomba. O seu poder emocional continua intacto.



AU REVOIR LES ENFANTS

Adeus Rapazes

de Louis Malle

com Gaspard Manesse, Rapahael Fejtö; Francine Racette;

Carré de Malberg;

França; 1987 – 103 min / legendado em português | M/12

Com este filme, Malle ganhou o segundo prémio Louis Delluc (ex-aequo com o SOIGNE TA DROITE de Godard), o primeiro foi ganho em 1958 com ASCENSEUR POUR L’ECHAFAUD. Malle retrata as suas memórias de infância num colégio católico durante a Segunda Guerra. Um microcosmos da sociedade francesa da ocupação, onde se constrói uma relação improvável de amizade entre um rapaz católico da alta burguesia e outro judeu, recolhido no colégio sob falsa identidade para fugir às perseguições nazis.

